

# RESENHA - TÉCNICAS ANATÔMICAS NO ENSINO DA PRÁTICA DE ANATOMIA ANIMAL

## RESENHA

---

A principal forma de ensino de estruturas animais nos cursos de medicina veterinária é o manuseio de cadáveres. A disciplina de anatomia é de fundamental importância na formação desses profissionais, sendo sua aprovação considerada requisito essencial para que o aluno possa prosseguir em outras áreas. Como as peças naturais frescas estão sujeitas a uma rápida deterioração, tentar preservá-las requer métodos e substâncias catalogadas há muito tempo. A literatura mostra o uso de formaldeído, criodesidratação, glicerinação, injeção de látex e injeção de vinilita seguida de condicionamento ácido como as principais técnicas de fixação de tecidos biológicos que têm sido realizadas com cães, gatos e órgãos doados. Cada uma das técnicas possui características únicas e representam melhor ou pior desempenho na fixação dos tecidos. O uso de formaldeído continua sendo o principal método de fixação devido ao seu baixo custo. Durante a criodesidratação e glicerinação, os materiais anatômicos tornam-se significativamente mais claros do que quando preservados em formaldeído e permanecem inodoros, ao contrário do que ocorre com o uso de formaldeído e outros conservantes. A glicerina é inodora, tem efeito fungicida e bactericida, permite que a cor das peças seja a mais próxima possível da real, e também mais clara graças à desidratação proporcionada pela técnica. Também permite um longo tempo de preservação, fácil visualização e identificação detalhada de estruturas anatômicas. A desvantagem dessa técnica é o custo muito alto, que pode chegar a 10 vezes o valor gasto com formaldeído.

As técnicas de injeção de látex e vinilita seguidas de corrosão mostram total eficácia, preenchendo os sistemas injetados e podendo visualizar as

consequências e todo o percurso no sistema de circulação. Consiste em encher o sistema circulatório da peça com látex, que por sua vez é pigmentado de acordo com a necessidade ou padrão de cor, depois a matéria sobreposta, ou seja, matéria orgânica, é retirada através de uma técnica de corrosão. A técnica de injeção de látex, além de barata, proporciona um longo tempo de preservação e atende às necessidades dos alunos de graduação quanto ao estudo da anatomia.

De acordo com os dados coletados nesta revisão da literatura, o custo do fixador continua sendo o fator mais importante na escolha da técnica de preservação tecidual. Portanto, o formaldeído é um dos fixadores mais utilizados, embora não apresente grandes vantagens técnicas em relação a outros produtos. Assim, na ausência de alternativas que permitam melhorar o custobenefício, o formaldeído tende a permanecer como primeira escolha para a maioria das instituições de ensino que trabalham com o estudo de partes naturais, mas é preciso que a busca por novas alternativas continue, com o objetivo de melhorando a qualidade do ambiente de estudo e minimizando as alterações estruturais das peças anatômicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

CURY, F.S.; CENSONI, G.B.; AMBRÓSIO, C.E. Técnicas anatômicas no ensino da prática de anatomia animal, Vet. Bras. V. 33, n. 5, p. 688 – 696, 2013.

RODRIGUES, H. Técnicas Anatômicas. 3.ed. Vitória: Arte Visual, 2005. 229 p.v.